

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores Dezembro 2019

Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em dezembro, contrariando o aumento verificado no mês anterior.

O indicador de clima económico estabilizou em novembro e dezembro, depois de ter diminuído em outubro. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas, tendo diminuído no Comércio e nos Serviços.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ resultou do contributo negativo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país, da realização de compras importantes e da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuíram positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente, após ter diminuído nos três meses anteriores e de ter atingindo o valor mais baixo desde agosto de 2014. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo do saldo das apreciações sobre a evolução da procura global, tendo as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados estabilizado e as perspetivas de produção contribuído negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em dezembro, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior, em resultado do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em dezembro, contrariando o aumento verificado no mês anterior. O comportamento do indicador refletiu o contributo negativo de todas as componentes, saldo das perspetivas de atividade, opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em dezembro, após ter aumentado em outubro e novembro, verificando-se no último mês um contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso de variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos consumidores diminuiu em dezembro, contrariando o aumento verificado no mês anterior. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país, da realização de compras importantes e da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuíram positivamente.
Situação económica do país	Os sres das opiniões e das expectativas sobre a evolução da situação económica do país diminuíram em dezembro, interrompendo o movimento ascendente registado nos quatro meses anteriores.
Situação financeira do agregado familiar	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou ligeiramente no último mês, após ter diminuído em outubro e novembro. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se de forma ténue em dezembro, suspendendo o perfil ascendente observado desde abril.
Poupança	As apreciações relativas à poupança no momento atual agravaram-se nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em dezembro, contrariando a recuperação observada entre agosto e outubro. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança aumentou em novembro e dezembro, atingindo o valor mais elevado desde abril de 2002.
Realização de compras importantes	O sres das apreciações relativas à realização de compras importantes diminuiu em dezembro, depois de ter estabilizado no mês precedente. As perspetivas de realização de compras importantes agravaram-se no mês de referência, após terem recuperado em novembro.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu ligeiramente em dezembro, suspendendo a trajetória ascendente observada entre agosto e novembro.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou no último mês, interrompendo o perfil descendente verificado entre abril e novembro. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos seis meses..

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

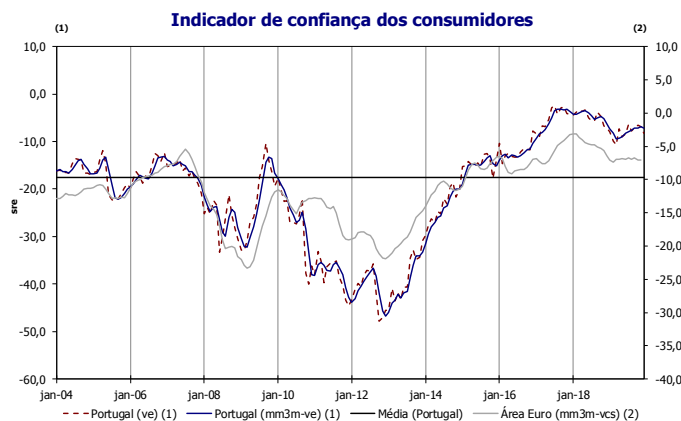


Gráfico 3

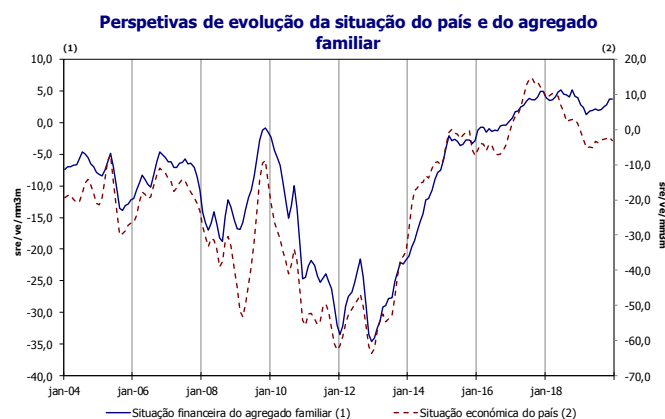


Gráfico 4

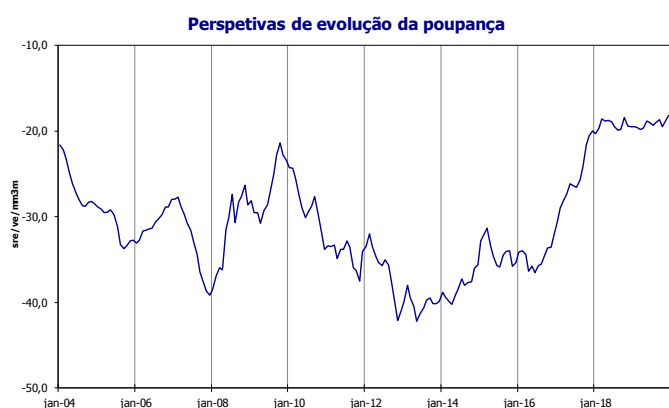


Gráfico 5

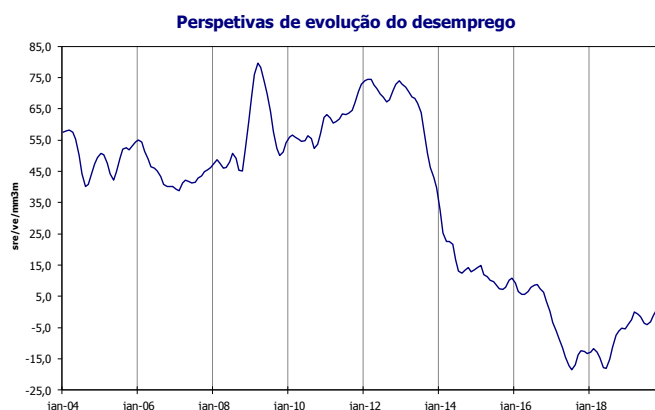


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou ligeiramente em dezembro, após ter atingido no mês anterior o valor mais baixo desde agosto de 2014. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das opiniões sobre a evolução da procura global, tendo as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados estabilizado e as perspetivas de produção contribuído negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu em dezembro, devido ao contributo negativo de todas as variáveis, mais expressivamente das apreciações sobre a evolução da procura global.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou em dezembro, interrompendo a trajetória descendente dos últimos três meses. O sre das perspetivas de produção diminuiu nos últimos três meses, após ter estabilizado em setembro.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou entre outubro e dezembro, interrompendo a trajetória negativa observada desde janeiro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se no último mês, após terem recuperado em outubro e novembro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em novembro e dezembro, contrariando as diminuições verificadas nos três meses anteriores.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados estabilizou no mês de referência, após ter diminuído em novembro, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2017.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu ligeiramente em dezembro, suspendendo o movimento crescente observado entre setembro e novembro.
Preços	As expectativas de preços de venda recuperaram no mês de referência, depois de se terem agravado no mês anterior.
Agrupamentos	<p>Em dezembro, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Consumo, tendo diminuído nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento.</p> <p>O saldo das perspetivas de emprego aumentaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo e o sre das apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados recuperou apenas no agrupamento de Bens Intermédios. Os saldos das opiniões relativas à procura externa e das expectativas relativas aos preços de venda aumentaram nos três agrupamentos da Indústria Transformadora.</p> <p>As perspetivas relativas à procura global atual agravaram-se apenas no agrupamento de Bens de Consumo, tendo o sre das apreciações relativas à produção prevista e à procura interna diminuído em todos os agrupamentos.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

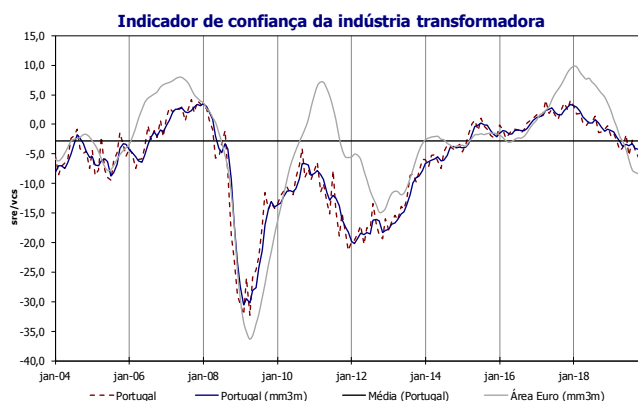


Gráfico 9

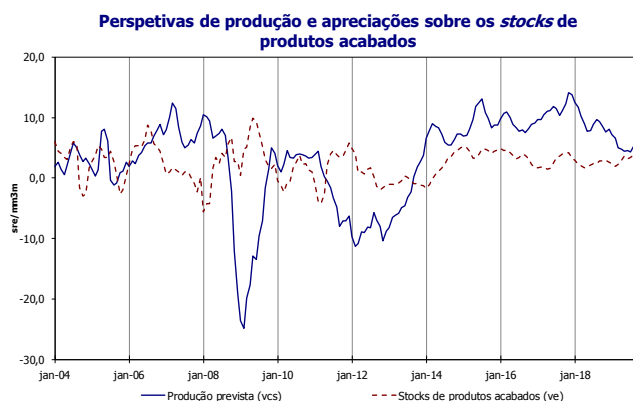


Gráfico 10

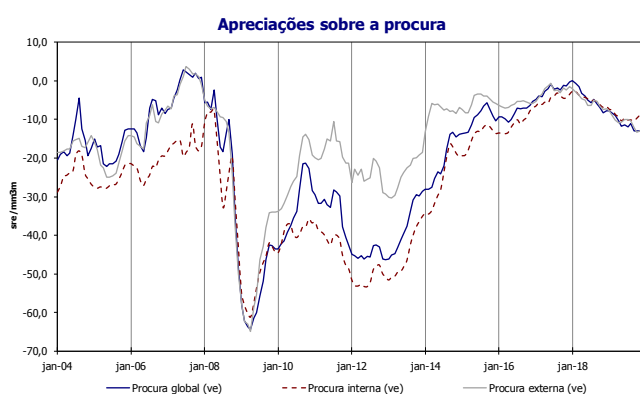


Gráfico 11

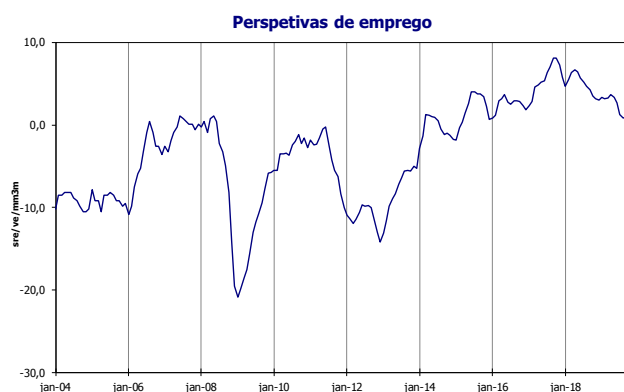


Gráfico 12

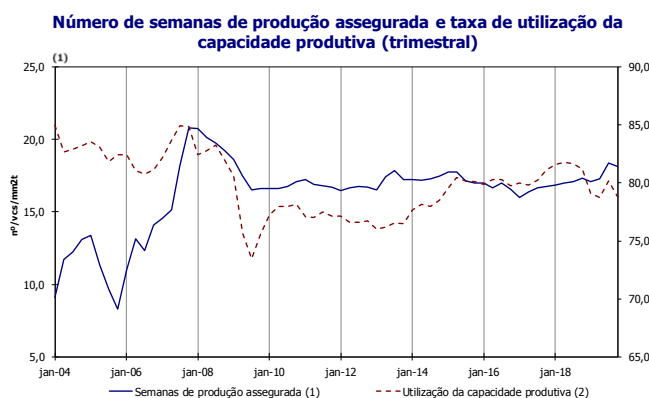
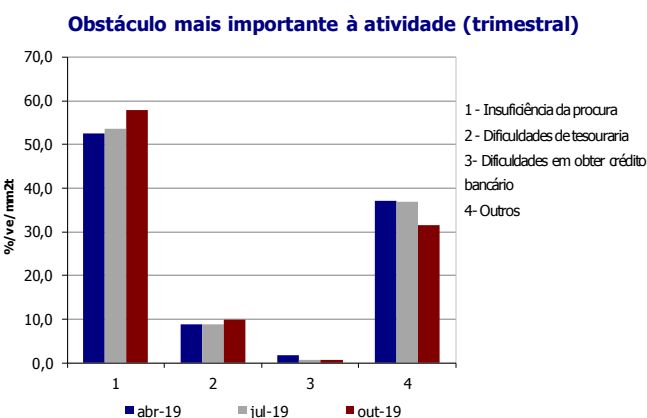


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em dezembro, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspectivas de emprego.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em dezembro, interrompendo o agravamento observado entre agosto e novembro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, após ter diminuído em novembro.
Emprego	As perspectivas de emprego recuperaram em dezembro, contrariando a ligeira diminuição verificada em novembro.
Preços	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa estabilizou no último mês, suspendendo o movimento descendente iniciado em setembro.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou ligeiramente em dezembro, após ter diminuído no mês anterior. A dificuldade em recrutar pessoal foi o obstáculo mais referido pelo quarto mês consecutivo observando-se, no entanto, uma diminuição na percentagem de empresas que o consideraram como fator mais importante, seguido da insuficiência da procura.
Divisões	<p>Em dezembro, o indicador de confiança aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo diminuído na divisão de "Engenharia Civil".</p> <p>No mês de referência, observou-se um aumento num maior número de variáveis em todas as divisões. As apreciações relativas à atividade da empresa recuperaram nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção", enquanto o saldo das opiniões relativas à carteira de encomendas diminuiu apenas na divisão de "Engenharia Civil", tendo aumentado nas restantes divisões. As perspectivas de emprego recuperaram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", enquanto as expectativas de preços de venda aumentaram apenas na divisão de "Atividades Especializadas de Construção".</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

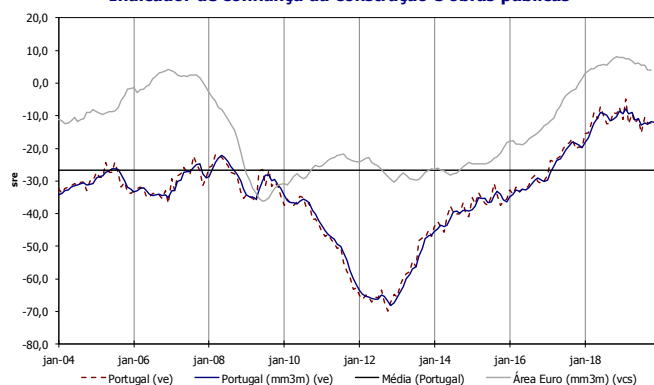


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

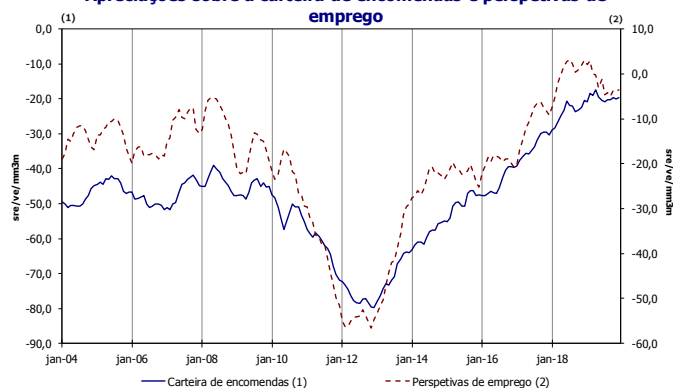


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

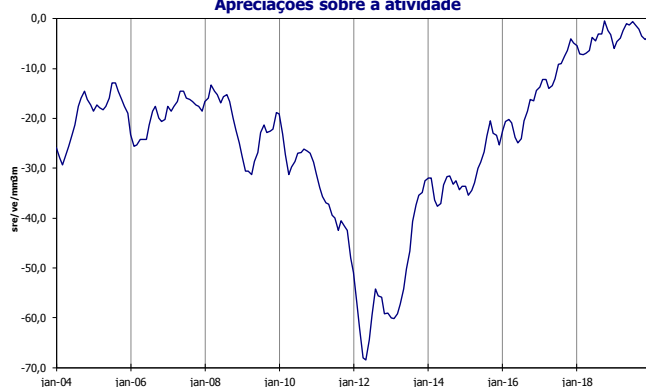


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

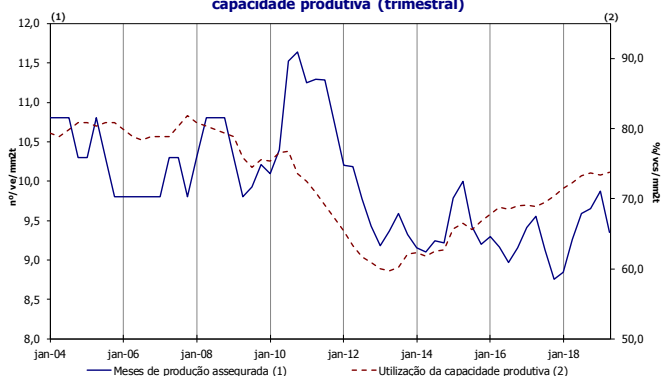
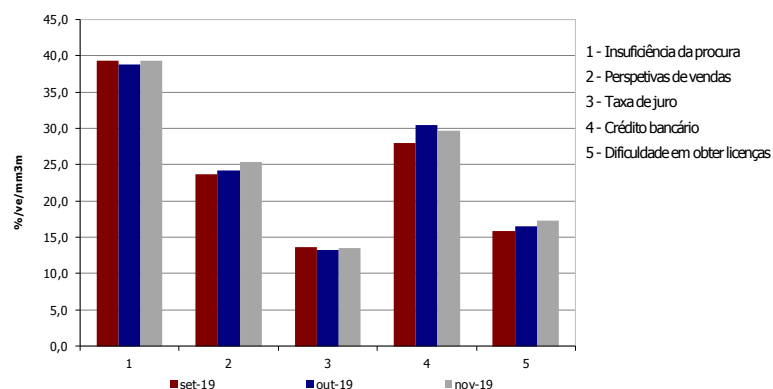


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em dezembro contrariando o aumento verificado no mês anterior. Esta evolução refletiu o contributo negativo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, perspectivas de atividade e apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> .
Atividade da empresa	O saldo das perspectivas de atividade diminuiu em dezembro, após ter aumentado no mês anterior.
Volume de vendas	O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em dezembro, prolongando o movimento descendente iniciado em agosto.
Encomendas a fornecedores	As perspectivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se ligeiramente em dezembro, retomando a trajetória descendente observada desde novembro de 2018.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou entre outubro e dezembro, contrariando a trajetória ascendente observada entre julho e setembro.
Emprego	As perspectivas de emprego agravaram-se em dezembro, contrariando a recuperação verificada no mês anterior, prolongando o perfil descendente iniciado em julho.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços e as perspectivas de evolução futura de preços recuperaram em dezembro.
Subsetores	<p>Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho.</p> <p>No mês de referência, registou-se um igual número de aumentos e diminuições nas variáveis do Comércio por Grosso e uma diminuição na maior parte das variáveis do Comércio a Retalho. As perspectivas de atividade e de emprego agravaram-se em ambos os subsectores, enquanto as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e as opiniões sobre a evolução passada de preços recuperaram. Por sua vez, as perspectivas de encomendas a fornecedores e as expectativas de preços de venda recuperaram no Comércio por Grosso e agravaram-se no Comércio a Retalho. O saldo de opiniões sobre o volume de vendas diminuiu apenas no Comércio por Grosso, tendo estabilizado no Comércio a Retalho.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

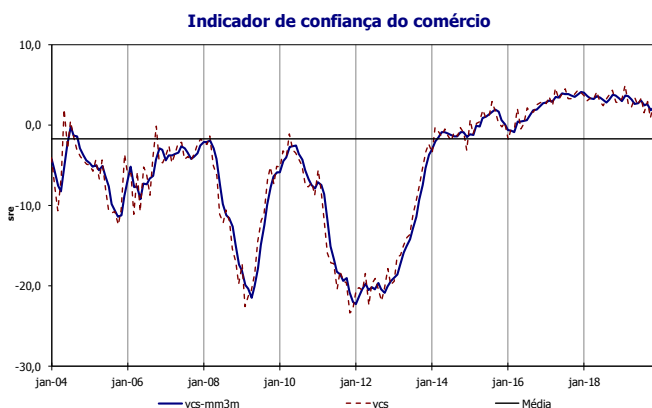


Gráfico 20

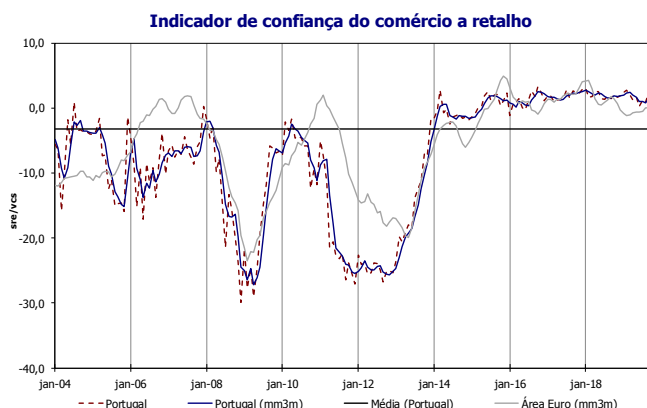


Gráfico 21

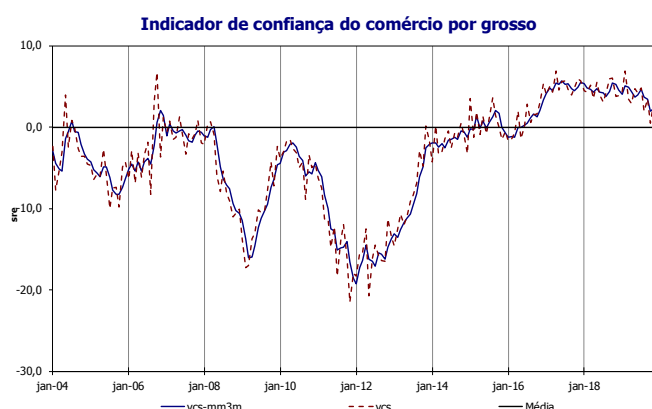


Gráfico 22

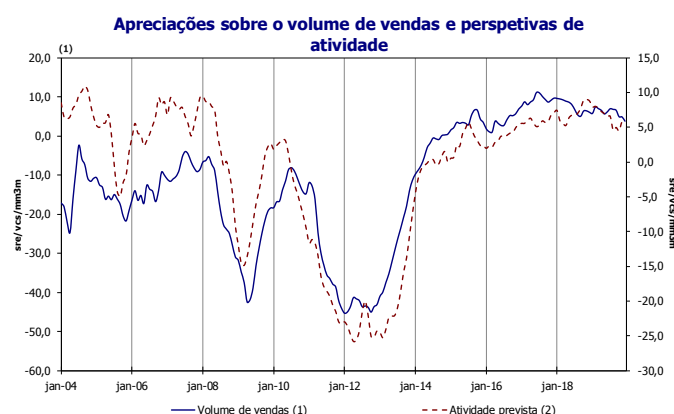


Gráfico 23

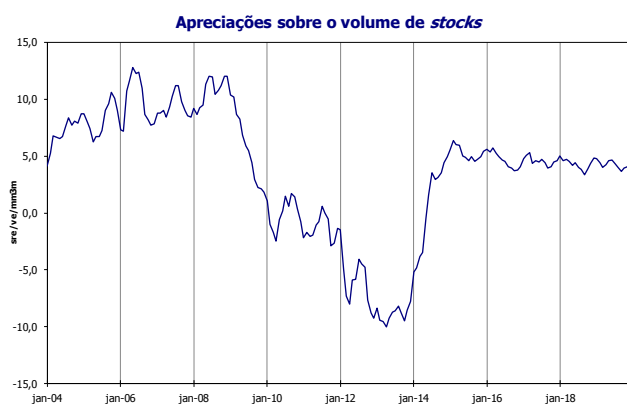
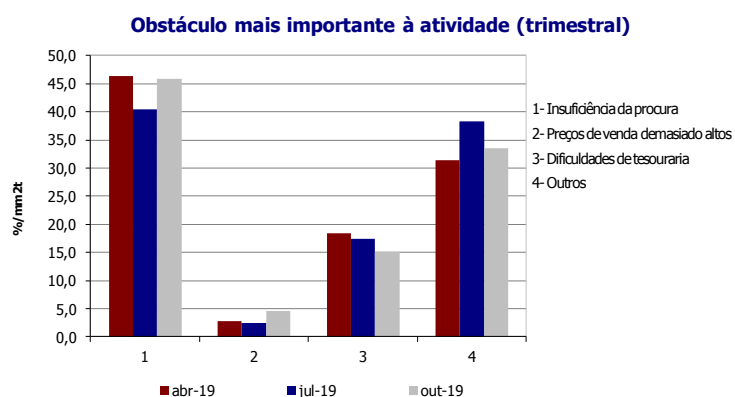


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em dezembro, após ter aumentado nos dois meses precedentes. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu em dezembro, depois de ter aumentado nos dois meses precedentes.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram expressivamente nos últimos dois meses, contrariando a trajetória descendente observada entre agosto e outubro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu em dezembro, após ter aumentado nos dois meses precedentes. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura também diminuiu, retomando a trajetória descendente iniciada em agosto.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu nos últimos dois meses, tenuemente em dezembro, após ter estabilizado em outubro. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se entre setembro e dezembro, contrariando o movimento crescente observado entre abril e agosto.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou em novembro e dezembro, após ter estabilizado no mês anterior.
Secções	<p>Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Outras atividades de serviços". Em sentido oposto, este indicador aumentou nas secções de "Alojamento, restauração e similares", de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Atividades administrativas e de apoio".</p> <p>No último mês, quatro secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Outras atividades de serviços" com o maior número de diminuições. Em sentido contrário, destacou-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" por registar um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.</p>

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de janeiro de 2020.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

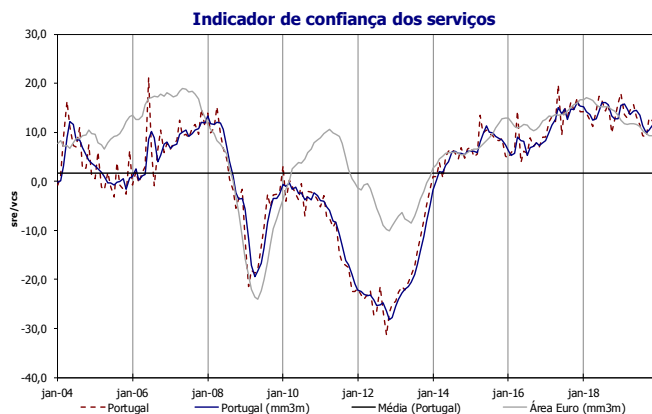


Gráfico 26

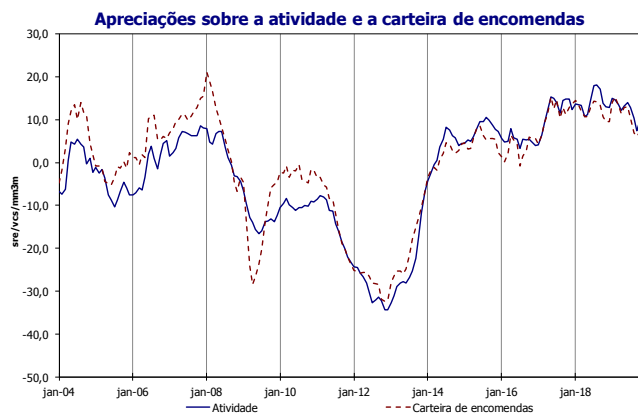


Gráfico 27



Gráfico 28

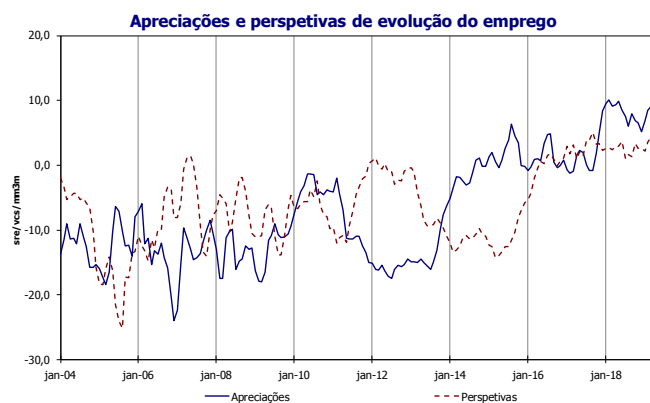
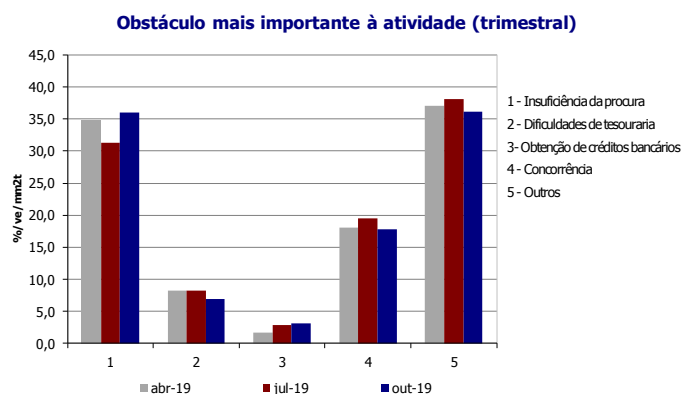


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018	2019											
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	nov-97	-17,6	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0	-7,6	-7,1	-7,2	-6,9	-7,2
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-17,0	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1	-3,0	-3,2	-3,8	-3,7
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,2	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	3,9	2,8	2,4	1,3	1,8	1,9	2,2	1,9	2,1	2,5	2,8	3,7	3,6
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-18,8	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	1,5	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1	-3,4	-3,8	-3,0	-2,8	-2,5	-2,1	-3,2
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4	-28,4	-26,6	-26,2	-25,1	-25,9	-25,3	-25,7
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	-0,8	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-3,2	-4,1	-4,2	-4,4	-4,3
a Procura global atual	sre	mar-87	-14,0	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8	-11,5	-12,0	-11,2	-13,1	-13,0	-12,9	-12,5
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,1	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	8,1	7,2	6,7	5,0	4,8	4,4	4,5	4,3	5,4	5,4	5,3	4,7	4,3
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,7	2,4	2,0	2,2	2,9	3,7	3,2	3,4	3,9	4,5	4,9	4,8	4,8
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	jun-97	-25,9	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-12,2	-12,7	-11,7	-11,9	-11,6
a Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-38,8	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3	-20,3	-19,6	-20,0	-19,6
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,0	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1	-5,0	-3,7	-3,9	-3,5
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-89	-1,7	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,3	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	2,5	2,6	1,8	2,2	1,6
-Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	0,0	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	4,5	4,0	5,0	4,9	4,4	3,7	4,0	4,6	3,7	3,4	2,0	2,3	1,5
-Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,2	-27,2	abr-09	10,9	ago-98	1,9	2,0	2,4	2,4	2,0	1,6	1,1	1,1	0,8	1,6	1,6	1,9	1,7
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-5,8	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	6,1	5,8	7,5	7,0	6,6	5,7	6,2	7,0	6,8	6,6	4,9	4,9	3,8
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,5	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	8,2	8,0	10,1	9,3	8,0	7,1	8,0	9,2	8,5	8,1	5,4	4,4	2,4
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,0	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	3,8	3,7	4,8	5,2	5,2	4,4	3,6	3,7	4,0	4,3	4,3	5,6	5,6
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,0	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	8,8	7,9	8,0	7,7	7,3	7,0	6,6	6,6	4,6	5,0	4,5	5,8	5,6
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	11,9	-20,7	out-12	38,0	dez-89	9,7	8,6	9,1	9,2	9,0	8,8	8,7	9,3	6,5	5,9	4,5	6,7	6,5
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,6	-32,4	abr-12	38,5	set-94	7,5	7,3	7,2	6,2	5,5	5,0	4,2	3,5	2,4	3,9	4,2	4,3	4,1
c Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,4	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,9	4,8	4,4	4,0	4,2	4,6	4,7	4,3	4,0	3,6	3,9	4,1	4,6
- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,5	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,3	4,6	4,1	3,8	3,8	4,8	4,8	4,6	4,0	3,7	4,0	4,0	4,5
- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,3	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,6	5,0	4,9	4,3	4,8	4,4	4,5	3,9	4,0	3,5	3,9	4,1	4,6
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	jun-01	1,7	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	12,8	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	11,3	9,9	10,4	11,4	10,1
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,2	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	12,8	15,0	14,7	13,5	12,2	13,2	14,1	12,8	10,4	7,4	9,5	10,5	9,0
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,8	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	15,9	17,3	17,4	17,5	17,5	17,1	16,4	17,2	16,6	16,2	14,6	15,8	15,5
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-0,6	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	9,6	14,0	15,3	13,4	11,3	12,8	12,9	10,4	7,0	6,1	7,0	7,8	5,7
Indicador de clima económico ****	%/vcs	mar-89	1,7	-4,0	nov-12	5,1	mar-89	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	2,3	2,4	2,4	2,3	2,2	2,1	2,1	2,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018	2019											
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	set-97	-17,5	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-7,2	-7,9	-9,9	-10,7	-7,3	-9,0	-8,4	-6,4	-7,8	-7,2	-6,6	-6,9	-8,3
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-16,9	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4	-3,3	-3,3	-2,7	-3,2	-3,6	-4,5	-2,9
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,1	-35,6	out-12	8,6	fev-99	3,5	2,4	1,2	0,2	4,1	1,3	1,1	3,4	1,7	2,3	4,3	4,6	2,0
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-18,7	-64,4	set-15	16,6	jun-17	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1	-2,5	-2,8	-3,6	-2,1	-1,8	-2,4	-5,5
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,1	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9	-28,9	-22,9	-26,8	-25,7	-25,2	-25,1	-26,7
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	-0,2	-2,0	-1,5	-2,7	-4,4	-4,0	-1,8	-5,2	-2,7	-4,3	-5,7	-3,2	-4,2
a Procura global atual	sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5	-8,1	-15,3	-10,1	-13,8	-15,0	-10,0	-12,4
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,2	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	9,7	5,1	5,1	4,8	4,4	4,0	5,1	3,8	7,1	5,3	3,6	5,1	4,0
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	3,0	1,7	1,2	3,8	3,8	3,4	2,4	4,2	5,0	4,3	5,5	4,6	4,2
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	abr-97	-25,7	-69,9	out-12	20,2	set-97	-7,5	-11,1	-4,9	-12,3	-9,4	-12,2	-10,8	-15,3	-10,5	-12,2	-12,3	-11,3	-11,0
a Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-38,5	-82,2	out-12	18,6	set-97	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8	-21,2	-20,7	-19,0	-21,1	-18,8	-20,0	-20,0
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-12,8	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	1,8	1,9	4,8	-6,4	0,7	-3,6	-0,5	-9,8	-2,0	-3,3	-5,8	-2,6	-2,1
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-89	-1,7	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	2,7	3,4	5,0	2,4	2,2	3,4	2,5	3,4	1,6	3,0	1,0	2,7	1,1
-Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	0,0	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	3,8	4,4	6,9	3,4	2,9	4,7	4,2	4,8	2,0	3,4	0,4	3,1	0,8
-Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,2	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	1,9	2,4	2,8	2,0	1,3	1,7	0,2	1,2	0,9	2,6	1,2	2,0	1,9
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-5,7	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	5,7	6,8	9,9	4,3	5,5	7,2	5,9	7,9	6,7	5,2	2,9	6,5	2,0
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,4	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	7,3	10,1	12,9	5,0	6,2	10,0	7,7	9,9	8,1	6,3	1,8	4,9	0,5
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,0	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	4,1	4,1	6,0	5,5	4,2	3,5	3,1	4,4	4,5	4,0	4,4	8,4	3,9
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,1	-28,4	set-12	40,9	out-89	7,8	7,7	8,5	7,0	6,3	7,7	5,7	6,4	1,7	6,8	5,0	5,5	6,1
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	11,9	-26,3	out-12	50,4	out-89	8,8	8,1	10,5	8,9	7,5	9,8	8,6	9,3	1,7	6,7	5,0	8,3	6,2
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,7	-34,2	set-12	41,2	jul-94	7,7	7,0	6,9	4,9	4,8	5,2	2,4	2,8	2,0	7,1	3,7	2,0	6,6
c Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,4	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,3	4,4	3,6	4,0	5,1	4,7	4,2	4,1	3,7	3,0	5,0	4,1	4,6
- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,5	-13,9	out-12	29,6	jul-90	4,6	4,9	2,7	3,7	5,1	5,6	3,6	4,7	3,8	2,8	5,4	3,9	4,3
- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,3	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	6,2	3,8	4,6	4,5	5,2	3,5	4,8	3,5	3,7	3,3	4,5	4,4	5,0
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	abr-01	1,8	-31,4	out-12	26,7	jun-01	15,9	17,9	13,6	12,9	14,5	15,7	13,2	11,4	9,3	9,0	12,9	12,3	5,0
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,0	-36,9	out-12	33,0	jun-01	16,5	15,7	11,9	13,0	11,7	15,0	15,5	7,9	7,8	6,6	14,3	10,8	1,9
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,9	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	17,2	17,7	17,2	17,5	17,8	15,9	15,5	20,1	14,2	14,5	15,2	17,8	13,4
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-0,4	-39,0	out-12	27,7	abr-01	14,0	20,3	11,7	8,2	14,0	16,2	8,6	6,3	5,9	5,9	9,2	8,3	-0,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade)

²O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Dezembro 2019
Indústria Transformadora	1106	96,3%	96,9%
Construção e Obras Públicas	701	91,6%	93,8%
Comércio	1353	97,5%	96,5%
Serviços	1443	97,1%	97,4%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2019

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Dezembro 2019
	71,7%	77,5%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.